

PIRATIA

AGENDA 21 190

Índios criticam encontro de administradores da Funai

Cerca de 20 lideranças indígenas, que participaram ontem da abertura do terceiro encontro "Agenda Indígena de uma Política para o Século 21", em Manaus, chamaram ontem de eleitoreiro e discriminatório o encontro de administradores da Fundação Nacional do Índio (Funai), para o qual não foram convidados. No encontro, a Funai discute a descentralização das administrações e deve definir novas ações de desenvolvimento das reservas indígenas, entre elas a auto-sustentação. O índios foram convidados e depois tiveram sua participação suspensa.

"Os funcionários da Funai estão preocupados sobre qual candidato vão apoiar; o tempo passa e não muda nada, em tempo de eleição piora tudo", disse o presidente da Coordenação de Apoio aos Índios Cocama, cacique Francisco Guerra Samias. O índio e prefeito de Oiapoque (AP), João Neves Silva, revelou que a Funai levaria cinco lideranças para o encontro, mas suspendeu as participações sem dar explicações. "O fato provocou estranheza, já que o presidente da Funai assumiu o compromisso com a nossa participação quando esteve em Campo Grande", disse Silva.

A Índia caiagangue Azelene Inácio

classificou de discriminação a posição da Funai. "Estamos em condições de discutir nossos problemas. A Agenda 21 é um exemplo disso, onde podemos apresentar propostas para a nova política indígenista", explicou Azelene. Ainda em setembro, as lideranças promovem na Paraíba, o quarto encontro da "Agenda Indígena de uma Política para o Século 21". O resultado das discussões, que envolve a participação da Comissão Brasil Indígena 500 Anos, será apresentado como proposta para os candidatos à Presidência da República, em Brasília.

"Na Agenda 21 estamos discutindo nosso desenvolvimento econômico dentro do território indígena. A discussão da Funai é semelhante à nossa e porque será que não temos direito de discutir nossos assuntos?", questionou Azelene. "A Funai continua insistindo em relações ultrapassadas e injustas com nosso povo", afirmou Jorge Terena, coordenador do Conselho dos Povos Indígenas do Brasil.

O presidente da Funai, Sullivan Silvestre, disse, no hotel onde está acontecendo o encontro da entidade, que fará uma reunião com as lideranças ainda este mês, antes de tomar qualquer decisão sobre o encontro dos administradores.